



Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Recife / PE

Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524

LIÇÃO 11 – O PAI E O ESPÍRITO SANTO

1º TRIMESTRE 2026 (Rm 8.12-17; Gl 4.1-6)

INTRODUÇÃO

Nesta lição, estudaremos sobre a Trindade e a obra da salvação; veremos que o Espírito Santo opera na libertação espiritual; pontuaremos que é o Espírito Santo que nos guia como filhos na vontade do Pai; notaremos que a Trindade opera na nossa salvação; e por fim, falaremos que o Pai envia o Espírito Santo aos seus filhos amados.

I – A TRINDADE E A OBRA DA SALVAÇÃO

A Bíblia revela que a salvação é uma obra da Trindade. O Pai planejou a redenção (Ef 1.3-5; Jo 3.16), o Filho realizou essa obra na cruz (Rm 5.8; Hb 9.12; 1Pe 2.24), e o Espírito Santo aplica essa salvação no coração do crente (Jo 16.8-13; Tt 3.5). Nos textos de Romanos 8.12-17 e Gálatas 4.4-7, o apóstolo Paulo mostra que o Espírito Santo nos liberta da escravidão do pecado, confirma que somos filhos de Deus e nos conduz à herança eterna preparada pelo Pai. Assim, a vida cristã é marcada por três grandes realidades espirituais: **a)** Libertação do pecado (Rm 8.2; Jo 8.36; Cl 1.13); **b)** Filiação divina (Jo 1.12; Rm 8.15; Gl 4.6); e, **c)** Herança eterna com Cristo (Rm 8.17; Ef 1.11; 1Pe 1.4). Vejamos como a salvação não é obra de uma única pessoa divina, mas da Trindade inteira.

1.1 O Pai planejou a salvação. A Bíblia mostra que a iniciativa da redenção veio do Pai.

- (Jo 3.16): Deus amou o mundo.
- (Ef 1.3-5): O Pai nos escolheu e predestinou para adoção.
- (1Jo 4.14): O Pai enviou o Filho como Salvador.
- (Tg 1.17-18): Toda boa dádiva vem do Pai.

1.2 O Filho realizou a salvação. Cristo veio ao mundo para nos resgatar.

- (Gl 4.4-5): Deus enviou seu Filho para remir os que estavam debaixo da Lei.
- (Mt 20.28): O Filho do Homem veio dar sua vida em resgate.
- (Hb 9.12): Entrou no Santo dos Santos com seu próprio sangue.
- (1Pe 1.18-19): Fomos resgatados pelo precioso sangue de Cristo.

1.3 O Espírito aplicou a salvação. Depois da obra da cruz, o Espírito Santo torna essa salvação real em nós. Assim, a salvação é uma obra perfeita do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

- (Jo 16.8): Converte do pecado.
- (Jo 3.5-6): Opera o novo nascimento.
- (Rm 8.15-16): Confirma a adoção.
- (Ef 1.13-14): É o selo e garantia da herança.
- (Tt 3.5): Realiza a regeneração.

II – O ESPÍRITO SANTO OPERA NA LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL

Antes da conversão, o ser humano vive na escravidão do pecado (Jo 8.34; Rm 6.16-20; Ef 2.1-3). A Lei revelava o pecado, mas não tinha poder para libertar o pecador (Rm 3.20; Rm 7.7-13). Entretanto, em Cristo, Deus nos concede uma nova realidade espiritual. Vejamos:

2.1. O Espírito Santo e a libertação do domínio do pecado. Paulo afirma que não recebemos *“espírito de escravidão”* (Rm 8.15). Antes da salvação, a humanidade vivia sob o medo da condenação e sob o domínio do pecado (Hb 2.14-15; Gl 3.10; Gl 4.3). Mas Cristo trouxe libertação: *“Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo”* (Rm 8.1-2); *“Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”* (Jo 8.36); *“O velho homem foi crucificado”* (Rm 6.6-7); e, *“Deus nos tirou do poder das trevas”* (Cl 1.13). Essa libertação é aplicada em nossa vida pelo Espírito Santo (2Co 3.17).

2.2 O Espírito Santo e a adoção como filhos de Deus. A ação do Espírito Santo na vida do crente é um dom do Pai e do Filho. Ele nos tira da escravidão do pecado, confirma nossa filiação em Cristo e nos assegura a herança prometida. Essa é uma obra trinitária que nos transforma por completo: da condenação à comunhão, e da carne à glória eterna. O Pai, o Filho e o Espírito agem conjuntamente para garantir nossa adoção como filhos e herdeiros de Deus. A libertação do pecado abre caminho para uma nova relação com Deus, a adoção espiritual: *“Aos que o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus”* (Jo 1.12); *“Recebemos o Espírito de adoção”* (Rm 8.15); *“Recebemos a adoção de filhos”* (Gl 4.5); *“Fomos predestinados para filhos de adoção”* (Ef 1.5); e, *“Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai”* (1Jo 3.1).

2.3 O testemunho interior do Espírito. A palavra grega *huiiothesia* significa literalmente “colocar como filho”. Na cultura romana, o filho adotado recebia os mesmos direitos de herança que um filho natural. Assim, em Cristo não somos apenas perdoados; somos recebidos na família de Deus. O Espírito Santo confirma interiormente nossa filiação: **“O Espírito testifica com nosso espírito que somos filhos de Deus”** (Rm 8.16); **“O Espírito clama: ‘Aba, Pai’**” (Gl 4.6); **“Deus nos selou e nos deu o Espírito no coração”** (2Co 1.22); **“Fomos selados com o Espírito Santo da promessa”** (Ef 1.13); e, **“Sabemos que estamos nele porque nos deu do seu Espírito”** (1Jo 4.13). A palavra “Abba” era usada por Jesus em sua oração ao Pai (Mc 14.36). Ela expressa intimidade e confiança. O mesmo Espírito que estava em Cristo agora habita no interior do crente (Rm 8.9-11).

2.4 Da escuridão espiritual para a luz de Deus. A ação do Espírito também nos tira das trevas espirituais. Assim, quem antes vivia na ignorância espiritual agora vive guiado pelo Espírito Santo: **“Antes éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor”** (Ef 5.8); **“Chamados das trevas para a sua maravilhosa luz”** (1Pe 2.9); **“O Espírito guia em toda a verdade”** (Jo 16.13); e, **“Cristo em vós, esperança da glória”** (Cl 1.27).

2.5 O Espírito Santo como presença permanente na vida do crente. Além de libertar do pecado e confirmar a filiação, o Espírito Santo também habita permanentemente no crente, tornando-se a presença contínua de Deus em sua vida. Essa habitação é uma promessa do próprio Senhor Jesus (Jo 14.16). A presença do Espírito Santo marca uma nova realidade espiritual. No Antigo Testamento, o Espírito vinha sobre algumas pessoas para tarefas específicas (Jz 6.34; 1Sm 10.10), mas na Nova Aliança Ele habita permanentemente no interior do salvo (Jo 14.17). Paulo afirma que **“se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”** (Rm 8.9). Portanto, a habitação do Espírito é a evidência da nova vida em Cristo.

III – O ESPÍRITO SANTO GUIA OS FILHOS NA VONTADE DO PAI

3.1 Os filhos de Deus são guiados pelo Espírito. O apóstolo Paulo declara: **“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus”** (Rm 8.14). Essa direção ocorre de várias maneiras: Pela Palavra de Deus (Sl 119.105; Jo 17.17); pela orientação interior do Espírito Santo (Jo 16.13); pela renovação da mente (Rm 12.2); e pela comunhão com Deus (Gl 5.25).

3.2 O Espírito capacita a vencer a carne. A vida cristã envolve uma batalha espiritual entre a carne e o Espírito (Gl 5.17). Paulo ensina: **“Pelo Espírito mortificamos as obras do corpo”** (Rm 8.13); **“Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne”** (Gl 5.16); **“Os que são de Cristo crucificaram a carne”** (Gl 5.24); **“Mortificai os membros que estão sobre a terra”** (Cl 3.5); e, **“A vontade de Deus é a nossa santificação”** (1Ts 4.3). O Espírito Santo não apenas revela o pecado; Ele também nos dá poder para vencê-lo (Rm 6.14; Fp 2.13).

3.3 O Espírito conduz o crente à santificação. A santificação é a transformação progressiva do crente. Somos transformados pelo Espírito (2Co 3.18). Temos o fruto do Espírito (Gl 5.22-23). Pedro diz: **“Sede santos em todo o vosso procedimento”** (1Pe 1.15-16). O escritor aos Hebreus disse: **“Segui a santificação”** (Hb 12.14). Assim, o Espírito forma em nós o caráter de Cristo (Rm 8.29).

IV – O PAI ENVIA O ESPÍRITO SANTO AOS SEUS FILHOS

A Bíblia ensina que o Espírito Santo é um dom concedido pelo Pai aos que creem em Cristo. Jesus afirmou que o Pai é quem envia o Espírito para habitar na vida do crente: **“Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas”** (Jo 14.26). Da mesma forma, Jesus declarou que o Pai concede o Espírito àqueles que o buscam: **“Quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem”** (Lc 11.13). O apóstolo Paulo também confirma essa verdade ao afirmar que **“porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai”** (Gl 4.6). Assim, o envio do Espírito Santo demonstra o amor do Pai para com seus filhos e revela que a presença do Espírito em nós é um presente da graça divina.

CONCLUSÃO

A relação entre o Pai e o Espírito Santo na salvação revela a beleza da obra trinitária. O Pai planejou a redenção, o Filho realizou a obra da cruz e o Espírito Santo aplica essa salvação ao coração do crente. Por isso não somos mais escravos do pecado (Rm 6.22); somos filhos de Deus por adoção (Rm 8.15); somos guiados pelo Espírito (Rm 8.14); e, somos herdeiros da glória eterna (Rm 8.17). Assim, a vida cristã é vivida na certeza de que pertencemos a Deus, somos conduzidos pelo Espírito e aguardamos a herança eterna preparada para os filhos do Pai.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Douglas. **A Santíssima Trindade:** o Deus único revelado em três pessoas eternas. CPAD.
- BARRETO, Alessandro. **Protopentecoste:** Ações do Espírito Santo no Antigo Testamento. Editora Bereia.
- BARRETO, Alessandro. **A Adoração ao Espírito Santo:** Uma Abordagem Bíblica, Histórica e Teológica no Contexto da Trindade. Editora Bereia.
- LIMA, Marcone. **A doutrina da Trindade segundo Agostinho:** uma análise das ações e seus aspectos relacionais no *De Trinitate*. Editora IGP.
- LIMA, Marcone. **A tese e os argumentos da carta de Paulo aos Gálatas segundo Agostinho:** o *Sola Fide* na Doutrina da Justificação. Editora IGP.
- SOARES, Esequias. **Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** CPAD.